

centro social paroquial  
do padrão da légua

## CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO PADRÃO DA LÉGUA

Travessa Padre Manuel Bernardes, 20

4465 – 684 Leça do Balio

Apoio Social a Idosos:

- LAR MÃE DE JESUS
- CENTRO DE DIA PADRE BARROS

Apoio a Crianças e Jovens:

- INFANTÁRIO ENCANTO

Creche, Jardim de Infância, ATL e Sala de Estudo

## **CONTAS DO PERÍODO DE 2025**

Centro Social Paroquial do Padrão da Légua  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Contribuinte: 502073179

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	3.043.831,76	2.747.743,42
Subsídios, doações e legados à exploração	11.11	67.019,23	67.245,29
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	78.043,89	79.330,94
Fornecimentos e serviços externos	11.12	844.719,03	770.743,61
Gastos com o pessoal	9	2.013.684,98	1.987.403,51
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	11.1	-82,46	0,00
Outros rendimentos	11.13	17.783,57	17.028,13
Outros gastos	11.14	13.418,77	2.816,35
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>178.850,35</b>	<b>-8.277,57</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	23.733,03	24.065,18
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>155.117,32</b>	<b>-32.342,75</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	11.15	1.893,62	2.214,58
Juros e gastos similares suportados	11.15	293,03	920,52
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>156.717,91</b>	<b>-31.048,69</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>156.717,91</b>	<b>-31.048,69</b>

A Direção

Contabilista Certificado

  
 Fátima Gouveia

Alina Carvalho

  
 Paulo Rocha

Centro Social Paroquial do Padrão da Légua  
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 502073179  
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2025	31 DEZ 2024
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	95 949,31	112 342,59
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	5	0,00	0,00
Investimentos financeiros	11.1	0,00	8 009,76
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		95 949,31	120 352,35
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	7	9 982,84	5 354,70
Créditos a receber	11.2	26 364,68	32 989,25
Estado e outros entes públicos	11.9	19 143,53	8 629,65
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	11.4	90 102,59	54 140,76
Outros ativos correntes	11.3 e 11.5	147 039,98	161 598,00
Caixa e depósitos bancários	11.6	376 985,16	108 744,78
		669 618,78	371 457,14
<b>Total do ativo</b>		765 568,09	491 809,49
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	11.7	1 273,02	1 273,02
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	11.7	-92 393,80	-61 345,11
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	11.7	26 202,14	16 088,40
		-64 918,64	-43 983,69
Resultado líquido do período		156 717,91	-31 048,69
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		91 799,27	-75 032,38
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11.8	158 293,48	163 584,16
Estado e outros entes públicos	11.9	45 149,50	39 666,78
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	6	118 620,25	0,00
Diferimentos	11.4	10 476,06	0,00
Outros passivos correntes	11.10	341 229,53	363 590,93
		673 768,82	566 841,87
<b>Total do passivo</b>		673 768,82	566 841,87
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		765 568,09	491 809,49

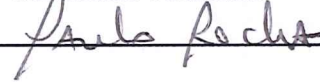


A Direção

Fátima Gouveia

Gloria Carvalho

Contabilista Certificado



Centro Social Paroquial do Padrão da Légua  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

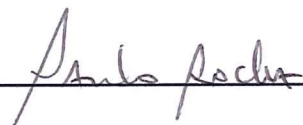
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		1 477 733,78	2 602 873,11
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-967 054,26	-819 251,09
Pagamentos ao pessoal		-1 426 964,29	-1 393 833,43
Caixa gerada pelas operações		-916 284,77	389 788,59
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		1 039 523,35	-451 428,74
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		123 238,58	-61 640,15
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		-20 850,92	-6 529,29
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		8 092,22	8 705,49
Outros activos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		21 787,79	0,00
Juros e rendimentos similares		1 813,76	763,19
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		10 842,85	2 939,39
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		118 620,25	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		15 831,70	59 614,90
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		-293,00	-795,21
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		134 158,95	58 819,69
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		268 240,38	118,93
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		108 744,78	108 625,85
Caixa e seus equivalentes no fim do período		376 985,16	108 744,78



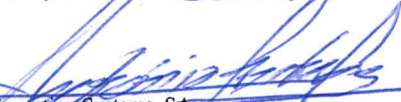
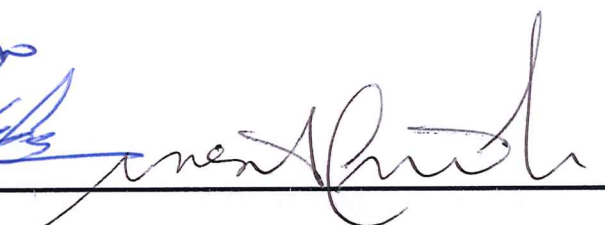
A Direção

Contabilista Certificado



Fátima Gouveia

Albina Carvalho

*Handwritten signature and scribbles in blue ink.*

# **Centro Social Paroquial do Padrão da Légua**

**Anexo**

**28 de abril de 2026**

## Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	4
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	4
3.1	Bases de Apresentação .....	5
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	6
4	Ativos Fixos Tangíveis.....	11
5	Ativos Intangíveis .....	12
6	Custos de Empréstimos Obtidos .....	14
7	Inventários .....	14
8	Rendimentos .....	14
9	Benefícios dos empregados .....	15
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	16
11	Outras Divulgações .....	16
11.1	Investimentos Financeiros .....	16
11.2	Clientes e Utentes .....	16
11.3	Outras contas a receber .....	17
11.4	Diferimentos .....	18
11.5	Outros Ativos Financeiros .....	18
11.6	Caixa e Depósitos Bancários .....	18
11.7	Fundos Patrimoniais.....	19
11.8	Fornecedores .....	19
11.9	Estado e Outros Entes Públicos.....	19
11.10	Outras Contas a Pagar.....	20
11.11	Subsídios, doações e legados à exploração .....	20
11.12	Fornecimentos e serviços externos.....	21
11.13	Outros rendimentos.....	21
11.14	Outros gastos .....	21
11.15	Resultados Financeiros.....	22
11.16	Acontecimentos após data de Balanço.....	22

## 1 Identificação da Entidade

O Centro Social Paroquial do Padrão da Légua (CSPPL) é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com registo no Livro 3 das Fundações de Solidariedade Social fls. 107, sob o número 14/87 de 26 de fevereiro de 1987.

A sua sede fica localizada na Travessa Padre Manuel Bernardes, nº 20, 4465-684, na União de Freguesias de Custóias, Leça do Balio e Guifões, concelho de Matosinhos.

O Centro Social Paroquial do Padrão da Légua engloba o Infantário "Encanto", o Lar "Mãe de Jesus" e o Centro de Dia "Padre Barros", com as seguintes respostas sociais:

- Creche:	Acordo: 40 utentes	Frequência média: 40 utentes
- Pré-escolar	Acordo: 106 utentes	Frequência média: 84 utentes
- CATL	Acordo: 80 utentes	Frequência média: 46 utentes
- Sala de Estudo	Sem Acordo	Frequência média: 39 utentes
- ERPI	Acordo: 95 utentes	Frequência média: 98 utentes
- Centro de Dia	Acordo: 30 utentes	Frequência média: 31 utentes

Os órgãos sociais do CSPPL são a Direção e o Conselho Fiscal, que são nomeados pelo Sr. Bispo do Porto sob proposta da Paróquia do Padrão da Légua. A Direção é composta por 5 (cinco) elementos: Presidente, Tesoureira, Secretário e 2 (dois) Vogais. O Conselho Fiscal é composto por 3 (três) elementos: Presidente e 2 (dois) Vogais.

A missão do CSPPL é contribuir para a promoção integral quer de crianças quer dos idosos, correspondendo às suas necessidades e expectativas, mas sem querer substituir as famílias, num espírito de solidariedade humana e cristã.

O CSPPL tem um olhar atento às diversas situações de necessidades sociais que o envolvem, dando uma resposta concreta e capaz, humanizando e valorizando as pessoas que ao Centro Social recorrem.

Valorizam um clima de afeto, cuidando de cada utente com o máximo respeito e dignidade, dando prioridade à humanização. Baseados no valor cristão da caridade, pretendem:

- Apoiar o desenvolvimento humano de cada utente
- Promover um espírito de solidariedade
- Fomentar o bem-estar
- Desenvolver ações que tendam à promoção e realização pessoal.



## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

## **3 Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### 3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

#### 3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

#### 3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

#### 3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### 3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.



### 3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento informático	5 anos
Outros ativos fixos tangíveis	6 anos

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

### 3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada
Programas de Computador	3 anos



O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

### 3.2.3 Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros correspondem às participações da Entidade no Fundo de Compensação do Trabalho (FCT). Este FCT corresponde à participação de 0,925% sobre o salário base e diuturnidades dos novos contratos de trabalho, tendo uma natureza de capitalização para a entidade patronal.

### 3.2.4 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### 3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
  - Alterações no risco segurado;

- Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

#### Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

#### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.6 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

### **3.2.7 Financiamentos Obtidos**

#### Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

### **3.2.8 Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários,

bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2009 a 2012 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

#### **4 Ativos fixos tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

Descrição	2024					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	83 393,43					83 393,43
Equipamento básico	318 906,58	862,42				323 677,33
Equipamento de transporte	152 469,23					152 469,23
Equipamento administrativo	450 872,56	4 615,54				451 702,81
Outros Ativos fixos tangíveis	90 094,28	3 241,12				93 335,40
<b>Total</b>	<b>1 095 736,08</b>	<b>8 842,12</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 104 578,20</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	25 628,88	1 667,88				27 296,76
Equipamento básico	310 480,56	3 120,22				313 600,78
Equipamento de transporte	115 013,55	12 147,80				127 161,35
Equipamento administrativo	443 377,30	2 596,49				445 973,79
Outros Ativos fixos tangíveis	73 670,14	4 532,79				78 202,93
<b>Total</b>	<b>968 170,43</b>	<b>24 065,18</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>992 235,61</b>

Descrição	2025					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	83 393,43					83 393,43
Equipamento básico	323 677,33	598,39				324 275,72
Equipamento de transporte	152 469,23					152 469,23
Equipamento administrativo	451 702,81	226,61				451 929,42
Outros Ativos fixos tangíveis	93 335,40	6 514,75				99 850,15
<b>Total</b>	<b>1 104 578,20</b>	<b>7 339,75</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 111 917,95</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	27 296,76	1 667,88				28 964,64
Equipamento básico	313 600,78	2 968,65				316 569,43
Equipamento de transporte	127 161,35	12 147,80				139 309,15
Equipamento administrativo	445 973,79	2 291,94				448 265,73
Outros Ativos fixos tangíveis	78 202,93	4 656,76				82 859,69
<b>Total</b>	<b>992 235,61</b>	<b>23 733,03</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 015 968,64</b>

## 5 Ativos intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

Descrição	2024					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	18 405,39					18 405,39
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>18 405,39</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>18 405,39</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	18 405,39					18 405,39
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>18 405,39</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>18 405,39</b>

Descrição	2025					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	18 405,39					18 405,39
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>18 405,39</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>18 405,39</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
<b>Depreciações acumuladas</b>	0,00					0,00
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	18 405,39					18 405,39
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>18 405,39</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>18 405,39</b>

## 6 Custos de empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	118 620,25	0,00	118 620,25	0,00	0,00	0,00
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas			0,00			0,00
Contas Bancárias de Factoring			0,00			0,00
Contas bancárias de letras descontadas			0,00			0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>118 620,25</b>	<b>0,00</b>	<b>118 620,25</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2024				2025		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	2 443,50	37 888,62	- 2 228,78	2 273,23	42 398,53	- 2 184,26	5 130,24
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3 935,29	65 717,46	- 23 070,45	3 081,47	67 295,96	- 24 838,20	4 852,60
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>6 378,79</b>	<b>103 606,08</b>	<b>- 25 299,23</b>	<b>5 354,70</b>	<b>109 694,49</b>	<b>- 27 022,46</b>	<b>9 982,84</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				79 330,94			78 043,89
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

## 8 Rendimentos

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
<b>Vendas</b>	<b>67 207,29</b>	<b>59 622,47</b>
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>2 976 624,47</b>	<b>2 688 120,95</b>

Quotas e Serviços Prestados a Particulares	1 418 670,74	1 350 187,70
Serviços Prestados a Entidades Públicas	1 542 921,73	1 323 107,16
Serviços Prestados - Outros	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	835,05	1 259,44
Serviços Secundários	14 196,95	13 566,65
<b>Total de Vendas e Prestações Serviços</b>	<b>3 043 831,76</b>	<b>2 747 743,42</b>

Os Rendimentos de patrocinadores incluem a verba referente às comissões faturadas pelas máquinas de “Vending” existentes no Centro Social.

Os Serviços secundários incluem a faturação de serviços disponibilizados, como são exemplo: passeios de utentes, colónia balnear e serviços de costura.

## 9 Benefícios dos empregados

Os órgãos sociais do CSPPL são a Direção e o Conselho Fiscal, que são nomeados pelo Sr. Bispo do Porto sob proposta da Paróquia do Padrão da Légua. A Direção é composta por 5 (cinco) elementos: Presidente, Tesoureira, Secretário e 2 (dois) Vogais. O Conselho Fiscal é composto por 3 (três) elementos: Presidente e 2 (dois) Vogais.

Os órgãos diretivos são voluntários e não usufruem de quaisquer remunerações.

O número médio de funcionários ao serviço efetivo da Entidade em 2024 era de 105 e em 2025 foi de 104.

Em 2025, a distribuição dos funcionários, por respostas sociais, era a seguinte:

- Creche – 9 funcionários
- Pré-escolar – 16 funcionários
- Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) – 7 funcionários
- Sala de Estudo – 3 funcionários
- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) – 66 funcionários
- Centro de Dia – 3 funcionários

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	1 634 355,81	1 595 693,43
Benefícios Pós-Emprego	7 074,68	16 529,81
Indemnizações	- 4 995,79	- 424,66
Encargos sobre as Remunerações	330 024,00	329 007,20
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	33 674,57	41 457,54
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	13 551,71	5 140,19

Total	2 013 684,98	1 987 403,51
-------	--------------	--------------

## 10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 11 Outras divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 11.1 Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros correspondem às participações da Entidade no Fundo de Compensação do Trabalho (FCT). Este FCT corresponde à participação de 0,925% sobre o salário base e diuturnidades dos novos contratos de trabalho, tendo uma natureza de capitalização para a entidade patronal.

No período de 2025 foi utilizado o saldo dos Fundos de Compensação para disponibilizar formação aos trabalhadores. Com a regularização dos saldos, foi apurado um ganho por aumento do justo valor, no montante de 82,46 EUR – considerado na conta 772.

Nos períodos de 2025 e 2024, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2025	2024
<b>Investimentos em subsidiárias</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos em associadas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos em entidades conjuntamente controladas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos noutras empresas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Outros investimentos financeiros</b>	<b>0,00</b>	<b>8 009,76</b>
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>8 009,76</b>

### 11.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Clientes e Utentes c/c</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	26 364,68	32 989,25
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
<b>Clientes e Utentes factoring</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>26 364,68</b>	<b>32 989,25</b>

### 11.3 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	120 267,66	141 227,97
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores – I.E.F.P.	6 566,69	164,40
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>126 834,35</b>	<b>141 392,37</b>

Na parte dos devedores por acréscimo foram considerados os seguintes itens:

- Valores a receber da Segurança Social (117.313,14 EUR): além do montante de 3.039,80 EUR, referente a períodos anteriores e que ainda não foram liquidados pela Segurança Social, foram considerados os seguintes valores: valor da compensação por demência de 606,42 EUR de novembro/25 e de dezembro/25 referente ao Centro de Dia; valor de participação de 1 utente por demência em ERPI, respeitante ao mês de outubro/25, no valor de 147,66 EUR; valor da compensação por demência de 6.645,47 EUR de dezembro/25 referente à resposta social ERPI; valor da participação referente a uma criança NEE de dezembro/25, na resposta da creche, no valor de 652,09 EUR; valor da participação do pré-escolar, referente às 8 crianças com NEE, de dezembro/25, no valor de 875,04 EUR; compensação financeira do diferencial remuneratório das educadoras de infância, no valor de 102.188,40 EUR; adicional em ERPI referente ao mês de dezembro/25 no montante de 1.181,28 EUR e

montante participado referente aos utentes em quotas da Segurança Social em dezembro/25 de 1.976,98 EUR;

- Foram também incluídos os juros (79,86 EUR) e outras receitas diferidas (2.874,66 EUR) a receber em 2026, referente ao período de 2025.

#### 11.4 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Obras em propriedade alheia	78 475,99	43 176,07
Outras despesas c/ custo diferido	11 626,60	10 964,69
<b>Total</b>	<b>90 102,59</b>	<b>54 140,76</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
Outras receitas c/ proveito diferido	10 476,06	0,00
<b>Total</b>	<b>10 476,06</b>	<b>0,00</b>

Os diferimentos considerados em 2025 dizem respeito aos seguintes gastos: obras em propriedade alheia, subdivididas por anos, a serem amortizados anualmente à taxa utilizada para as depreciações dos ativos fixos tangíveis. Esta amortização anual é registada na conta 62264 (conservação e reparação em edifícios de comodato).

As outras despesas com custos diferidos são relativas a seguros, trabalhos especializados de desratização e alugueres de equipamentos, pagos durante este período, mas dizem respeito ao período seguinte, ou seja, ao ano de 2026.

Os rendimentos a reconhecer em 2025, dizem respeito a dois projetos financiados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional: Medida Estágio +Talentos – 1 projeto na área da psicologia com uma beneficiária e outro projeto na área da animação sociocultural com duas beneficiárias.

#### 11.5 Outros Ativos Financeiros

A Entidade detinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	2025	2024
Outros instrumentos financ. - Santander	20 205,63	20 205,63
<b>Total</b>	<b>20 205,63</b>	<b>20 205,63</b>

#### 11.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	4 355,77	1 142,53
Depósitos à ordem	272 629,39	7 602,25
Depósitos a prazo	100 000,00	100 000,00
Outros		
<b>Total</b>	<b>376 985,16</b>	<b>108 744,78</b>

### 11.7 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	1 273,02	0,00	0,00	1 273,02
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	-61 345,11	0,00	-31 048,69	-92 393,80
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	16 088,40	10 113,74	0,00	26 202,14
<b>Total</b>	<b>-43 983,69</b>	<b>10 113,74</b>	<b>-31 048,69</b>	<b>-64 918,64</b>

### 11.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	158 293,48	163 584,16
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>158 293,48</b>	<b>163 584,16</b>

### 11.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	19 143,53	8 629,65
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>19 143,53</b>	<b>8 629,65</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	188,27	353,74
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	6 312,00	5 734,88
Segurança Social	38 649,23	33 578,16
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>45 149,50</b>	<b>39 666,78</b>

**11.10 Outras Contas a Pagar**

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>				
Remunerações a pagar		0,00		0,00
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
<b>Fornecedores de Investimentos</b>		<b>0,00</b>		<b>0,00</b>
<b>Credores por acréscimo de gastos</b>		<b>259 921,53</b>		<b>261 827,47</b>
<b>Outros credores</b>		<b>81 308,00</b>		<b>101 763,46</b>
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>341 229,53</b>	<b>0,00</b>	<b>363 590,93</b>

Nos credores por acréscimo de gastos, além do valor das remunerações a liquidar em 2026 e respetivos encargos com a Segurança Social, referente ao subsídio de férias e férias vencidas a 01 de janeiro de 2026 respeitante ao ano de 2025, no montante previsto de 251.399,21 EUR, registamos o valor de 3.769,08 EUR referente ao montante a descontar nas participações que serão pagas pela Segurança Social em 2026, mas que são referentes ao ano de 2025:

- Acerto nas participações do Pré-escolar referente ao mês de dezembro/25: 2.703,43 EUR;
- Acerto nas participações do CATL referente ao mês de dezembro/25: 1.065,65 EUR.

Além destes acertos, foram contemplados outros gastos e despesas, no valor de 3.677,22 EUR, que serão pagas em 2026, mas cujo o período de referência correspondente é o ano de 2025, nomeadamente em eletricidade, água, gás, higiene e segurança no trabalho e outras despesas diferidas.

O valor referente a outros credores, inclui o saldo dos sindicatos (189,09 EUR), o saldo de prestadores de serviços (655,00 EUR) e valores conta correntes de utentes da resposta social E.R.P.I. no valor de 80.463,91 EUR.

**11.11 Subsídios, doações e legados à exploração**

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
Subsídios do Estado e outros entes públicos	6 812,66	3 846,50
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	60 206,57	63 398,79
Legados	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>67 019,23</b>	<b>67 245,29</b>

Em 2025, recebemos subsídios pagos pelo I.E.F.P. – Instituto de Emprego e Formação Profissional: Medida Estágio +Talentos – 1 projeto na área da psicologia com uma beneficiária e outro projeto na área da animação sociocultural com duas beneficiárias.

Recebemos também do I.E.F.P. valores referentes à medida cheque formação.

### 11.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	374 433,56	356 652,13
Serviços especializados	247 205,00	185 040,55
Materiais	16 491,68	22 288,28
Energia e fluidos	122 455,15	121 719,91
Deslocações, estadas e transportes	202,35	827,87
Serviços diversos	83 931,29	84 214,87
<b>Total</b>	<b>844 719,03</b>	<b>770 743,61</b>

### 11.13 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	3 576,02	4 494,39
Descontos de pronto pagamento obtidos	65,26	0,00
Recuperação de dívidas a receber	339,80	645,40
Ganhos em inventários	0,00	513,77
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos	13 802,49	11 374,57
<b>Total</b>	<b>17 783,57</b>	<b>17 028,13</b>

A parcela de Outros Rendimentos, no montante de 13.802,49 EUR é referente à imputação do subsídio da Câmara Municipal de Matosinhos, para a compra da viatura afeta ao transporte da Terceira Idade, no valor de 8.044,20 EUR, à imputação do subsídio da Câmara Municipal de Matosinhos, para a compra do ar condicionado para o nosso infantário, no valor de 3.629,85 EUR e o restante montante de 2.128,44 EUR é respeitante a correções relativas a períodos anteriores.

### 11.14 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	1 437,00	1 519,76
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	10 836,97	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas – Períodos anteriores	1 144,80	1 296,59
<b>Total</b>	<b>13 418,77</b>	<b>2 816,35</b>

### 11.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	293,03	920,52
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>293,03</b>	<b>920,52</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	1 893,62	2 214,58
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1 893,62</b>	<b>2 214,58</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>1 600,59</b>	<b>1 294,06</b>

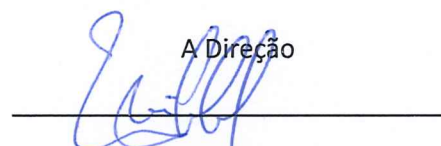
### 11.16 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Leça do Balio, 28 de abril de 2026

O Contabilista Certificado  


A Direção  


Estima Garcia  
 Alícia Carvalho

